

ESPAÇAMENTOS DE RUA E CULTIVARES DE CAFEEIROS, PROJETADOS PARA O SISTEMA DE SAFRA ZERO – RESULTADOS INICIAIS NO SUL DE MINAS

Alysson V, Fagundes, J.B. Matiello, A.W. Garcia – Eng^{os} Agr^{os} MAPA e Fundação Procafé

No sistema de condução de cafeeiros, através de poda, para obtenção de safra zero, após uma safra alta, é muito importante que esta safra seja efetivamente elevada, para que a média seja adequada.

Sabe-se que, além do ambiente e dos tratos desejados, a produtividade de lavouras de café está ligada ao fator planta, onde se destacam a cultivar e o número de cafeeiros por área, ou seu espaçamento (estande).

No presente trabalho objetiva-se estudar o efeito do cultivar e do espaçamento, com sua interação, buscando a melhor condição de produtividade com o uso do sistema safra zero.

Foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, com plantio dos cafeeiros em jan/2007, com duas cultivares, sendo: Catuaí IAC 62 e Mundo Novo 376-4. Ambas foram ensaiadas em 4 espaçamentos na rua de (1,8 m, 2,4 m, 3,0 m e 3,6 m), sendo a distância entre plantas na linha fixa em 0,7 m. A parcela constou das 15 plantas centrais, sendo três repetições por tratamento. A condução se deu através dos tratos culturais conforme as recomendações do Novo Manual de Recomendações (Matiello et al, 2010).

A avaliação inicial foi realizada através da colheita das quatro primeiras safras. A partir da sexta safra pretende-se iniciar as podas de esqueletamento.

Resultados e conclusões preliminares

Os resultados de produtividade, em sacas/ha, nas duas cultivares e nos quatro espaçamentos constam no quadro 1.

Quadro 1: Produtividade (scs/ha), na catação e nas três primeiras safras, em cafeeiros de duas cultivares e quatro espaçamentos adensados e convencionais, Boa Esperança – MG – 2012

Cultivar	Espaçamento na rua	Produtividade (sacas/ha)				Média
		2009	2010	2011	2012	
Mundo Novo 376-4	1,8	8,2	61,7	4,8	60,0	33,7
	2,4	3,8	48,4	13,9	58,6	31,2
	3,0	5,2	41,3	7,3	73,0	31,7
	3,6	2,4	34,2	7,9	37,6	20,5
Média		4,9	46,4	8,5	57,3	29,3
Catuaí Amarelo IAC 62	1,8	22,5	74,1	7,9	64,7	42,3
	2,4	19,8	60,8	2,8	48,9	33,1
	3,0	13,8	48,7	1,4	36,7	25,2
	3,6	11,4	45	3,4	47,9	26,9
Média		16,9	57,2	3,9	49,5	31,9

Verificou-se que, para ambas as cultivares, a produtividade foi crescente na medida em que o espaçamento foi reduzido. Na média das safras, o diferencial no estande de plantas fez a produtividade variar desde 20,5 até 42,3 scs/ha.

O melhor resultado produtivo foi obtido na combinação do espaçamento 1,80 x 0,7 m com a cultivar Catuaí 62, enquanto o pior correspondeu ao espaçamento de 3,60 x 0,7 m com a cultivar Mundo Novo.

Entre as duas cultivares houve uma ligeira superioridade produtiva inicial para o Catuaí.

Ainda não foram aplicadas podas para safra zero, as quais estão previstas somente a partir da 6ª safra. No entanto, já foi possível verificar que no período inicial, espaçamentos menores e a cultivar Catuaí apresentam a melhor resposta produtiva.